

**Relatório de Atividades**

**2024**

**Gabinete de Apoio Técnico**

(Dados disponíveis até 26 de dezembro)



## **Acompanhamento Psicossocial**



O acompanhamento psicossocial é uma intervenção transversal às diferentes valências da IPSS, sendo que entre as atividades e a intervenção ao nível da comunidade e da família, priorizamos o acompanhamento psicossocial individual com a criação de planos individuais de acompanhamento psicossocial, sendo que na maioria dos utentes esta é a única resposta social que usufruem, sendo o utente parte agregadora, responsável e um agente ativo na sua construção, impulsionando a eficácia do processo de intervenção social.



**Trabalho desenvolvido por profissional especializado: Assistente Social**

**Serviço Social Individual, Familiar e Comunitário**

### **Modelo de Intervenção Social EcoSocial**

Centrado na Pessoa, com uma visão holística no desenvolvimento social sustentável e integradora da realidade individual de cada Utente e do seu contexto familiar e/ou comunitário, adaptado às especificidades e particularidades de cada indivíduo e situação-problema, fomentando a transformação social numa perspetiva ecológica. Tal como, sob os valores da Economia Social complementares a este Modelo de Intervenção Social.

### **Apresentação de títulos**

- 1. ANÁLISE SWOT**
- 2. ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL**
- 3. APOIO AO TRANSPORTE DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA**
- 4. CENTRO DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES**
- 5. CENTRO DE APOIO À INTEGRAÇÃO**
- 6. CONCLUSÕES**

# Análise SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

Mantendo uma reflexão permanente do contexto interno e externo da ação, no sentido de aperfeiçoar e aumentar o impacto social da nossa intervenção temos em permanente construção a ferramenta de planeamento – Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) que retroalimenta a ação e vice-versa, através de diversas fontes de informação (Análise documental - processos individuais de utentes, grelhas de observação direta, documentação e regulamentos internos, dossiers internos de arquivo e ficheiros eletrónicos; Pesquisa Documental - legislação e programas de apoio, estudos e ficheiros académicos; entre outras).

**Tabela 1: Análise SWOT Intervenientes Internos da IPSS**

<b>FORÇAS</b>	Estatutos - Missão e Valores; Legislação e Regulamentos; Formulários e Postos de Trabalho Adaptados; Resiliência institucional; Projetos de Intervenção Social; Trabalho em Rede (Parcerias/Protocolos); Plano e projetos de Voluntariado; Motivação e dedicação de Voluntários; Excelente capacidade de multitarefa e gestão de recursos; Competências técnico-profissionais do público-alvo; Motivação do público-alvo (Projetos de Vida); Capacidade de resiliência pessoal e social do público-alvo; Novas instalações.
<b>FRAQUEZAS</b>	Limitações orçamentais versus necessidades; Ausência de equipa multidisciplinar (Permanente); Público-alvo: condições socioeconómicas e baixa escolaridade, desemprego, dificuldades/incapacidade de gestão pessoal, social e financeira, falta de autonomia, reduzida/ausência de mobilidade, dificuldade/inexistência/ineficiência de orçamentos familiares - incapacidade em garantir os meios mínimos de subsistência, apesar dos apoios sociais que auferem. Ausências de rotinas e bons hábitos pessoais, de higiene e/ou habitacional; Tempos de espera para cuidados médicos especializados e terapias regulares no serviço público de saúde e os valores elevados nos serviços do setor privado; Alterações de procedimentos internos.
<b>OPORTUNIDADES</b>	Novo espaço - sede; Legislação e Regulamentos; Trabalho em Rede (Parcerias/Protocolos); Parcerias e Parceiros Institucionais a criar; Prémios e linhas de financiamento a projetos; Programas de empregabilidade e formação; Desenvolvimento de Projetos para potenciar a sustentabilidade financeira da IPSS (Negócios Sociais); Contratação de Recursos Humanos especializados; Público-alvo com competências e disponibilidade para colaborar em tarefas, atividades e/ou funções na IPSS ou na Sociedade Civil; Veículo Adaptado Próprio; Aumento do salário mínimo regional; Voluntariado.
<b>AMEAÇAS</b>	Dependência Financeira da IPSS do Estado; Alterações na legislação e regulamentos; Elevados custos do material especializado e/ou adaptado (multideficiência); Inflação – Aumento não previsto de despesa; Incapacidade orçamental para a contratação de recursos humanos especializados; Reduzida/Ausência de suporte social e familiar; Condições de Habitabilidade e Salubridade; Falta de respostas habitacionais adequadas, adaptadas e acessíveis e ações de despejo; Instabilidade emocional do público-alvo; Aumento dos pedidos de apoio; Imprevisibilidade da Pessoa Humana e dos acontecimentos; Mudança de procedimentos internos; Aumento de pedidos de acompanhamento.

**Tabela 2: Análise SWOT Intervenientes Externos da IPSS**

<b>FORÇAS</b>	Forças vivas da Sociedade Civil; Solidariedade Social (Espírito/Cultura); Legislação/benefícios fiscais (doações, consignação fiscal e mecenário); Programas e Planos para a Inclusão Social e de Apoio à Pessoa com Deficiência e Incapacidades; Financiamentos Locais, Regionais, Nacionais e Europeus às causas sociais prosseguidas pela IPSS; Contacto de Proximidade (Comunidade); Parcerias – Trabalho em Rede; Aumento do salário mínimo regional.
<b>FRAQUEZAS</b>	Desafios no processo de Autonomização da Pessoa com Deficiência, incapacidades, necessidades específicas, transtornos mentais e/ou outras doenças associadas; Processos burocráticos extensos e complexos; Meios de comunicação e formulários de entidades não adaptados e sem tradução (Multideficiência); Tempos de espera e burocracia nas respostas públicas.
<b>OPORTUNIDADES</b>	Prémios e Programas de Financiamento; Imprevisibilidade Social – Desafios potenciam a criatividade na resolução de problemas; Sensibilização/Mobilização da comunidade local para a causa social da IPSS; Oportunidades de Emprego Inclusivas; Parcerias – Trabalho em Rede; Plano de Recuperação e Resiliência; Quadro Financeiro Plurianual (2021/2027); Quadro Comunitário 2020-2030.
<b>AMEAÇAS</b>	Pressão social, nas instituições e famílias perante o contexto socioeconómico; Inflação – Aumento não previsto de despesa; Aumento dos valores das rendas e redução do número de habitações disponíveis no mercado de habitação, a preço acessíveis; Discriminação Social; Carga Fiscal sob Empresas/ Famílias; Tempos de espera (consultas de especialidade, terapias, cirurgias, testes neuropsicológicos, relatórios médicos, juntas médicas, apoios sociais, entre outros); Barreiras arquitetónicas, sonoras e visuais; Imprevisibilidade Social; Instabilidade política regional.



# ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

## CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES

Os Utentes são pessoas com deficiência e/ou incapacidades (Multideficiência), necessidades específicas, transtornos mentais ou outras doenças associadas, seus familiares e/ou cuidadores.

Perante o grande leque de bibliografia na caracterização desta população-alvo, consideramos importante realizar uma introdução que vá de encontro à realidade das suas características.

A pessoa com deficiência, demonstra incapacidades ou desvantagens sociais, físicas, psicológicas ou outras necessidades específicas que exigem um acompanhamento e/ou terapias especializadas e/ou personalizadas, entre as quais, incluímos pessoas em reabilitação ou reintegração social.



**Deficiência** - perda ou anormalidade de estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, temporária ou permanente, devendo ser especificada pela dimensão da deficiência (locomoção, motricidade fina, cuidados pessoais, continência urinária e fecal, audição, visão, comunicação, aprendizagem, comportamento e integração social, saúde física, consciência), o seu grau de severidade e as desvantagens em relação ao ambiente. A deficiência (psicológica, física, sensorial, entre outras) pode ser causa direta ou indireta de uma Incapacidade, resultado de uma deficiência que concretiza-se na restrição da habilidade e reflete os distúrbios da pessoa com deficiência, nas suas ações e comportamentos do quotidiano.

**Desvantagens** - prejuízos para a pessoa, advindas ou na sequência de uma deficiência ou incapacidade, impedindo ou limitando o desempenho da sua plena cidadania e diversos papéis sociais, definindo-se em seis dimensões: autossuficiência económica, independência física, orientação, mobilidade, ocupação e integração social, potenciando assim as potencialidades da pessoa com deficiência, perante a perda de qualidade de vida, o aumentado stresse e ansiedade, redução da satisfação e da qualidade da interação social e autoestima.

Os agregados familiares são constituídos por pessoa com diagnósticos diversos, desde distúrbios/transtornos mentais, entre o vasto campo de psicopatologias, destacam-se doenças como a depressão, a ansiedade e seus transtornos, a esquizofrenia, a epilepsia, o transtorno afetivo bipolar, as fobias, dependências químicas (álcool, drogas ou/e tabaco),

transtornos de personalidade, entre outras, muitas vezes cumulativas entre diagnósticos e no mesmo contexto familiar.

As outras doenças associadas mais recorrentes nos agregados familiares são a diabetes, o colesterol, problemas cardíacos e/ou do foro respiratório, ósseo e articulações, tensão arterial, obesidade, doenças oncológicas (em recuperação ou em tratamento), doenças sexualmente transmissíveis, psoríase, oculares, lúpus, renais, entre outras doenças crónicas ou temporárias.

Perante esta complexidade conceptual e das realidades sociais, somos confrontados diariamente com grandes desafios na nossa intervenção que compreendem a urgência de um trabalho em rede, multidisciplinar, consciente e eficaz para impulsionar e efetivar um impacto social nas problemáticas da pessoa com deficiência e incapacidade, seus familiares e/ou cuidadores, no seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida.

**Doença** - ausência de saúde, não apenas na referência ao seu bem-estar físico, mas também no seu bem-estar mental e social. Considerando sempre esta como resultado ou consequência de um conjunto de fatores políticos, económicos, sociais, culturais, psicológicos, genéticos, biológicos, físicos e químicos, complexidade determinante na definição de uma intervenção social.



Referências bibliográficas da Organização Mundial de Saúde



Um problema social premente na maioria dos nossos casos sociais é o desemprego e/ou os baixos rendimentos, mesmo perante um conjunto de iniciativas e de apoios à empregabilidade, na prática e perante o contexto socioeconómico atual, não são suficientes para garantir uma autonomia social e financeira dos agregados.

As dificuldades socioeconómicas comprometem a construção de um projeto de vida efetivo, autónoma, sustentável e plenamente inclusivo.

Estas dificuldades paralelamente aos desafios da deficiência e incapacidades, provocam uma desvinculação das instituições tradicionais e dos meios tradicionais de apoio, emoladas pela baixa escolaridade, dificuldades de perceção, quer ao nível da linguagem quer ao nível cognitivo, dificuldades de mobilidade, barreiras arquitetónicas, entre outros aspetos que dificultam o acesso aos processos burocráticos e aos apoios sociais de forma tradicional.

Nessa consciência pautamo-nos por uma intervenção social que procure esbater essas barreiras sociais, institucionais e espaciais/arquitetónicas com um compromisso de

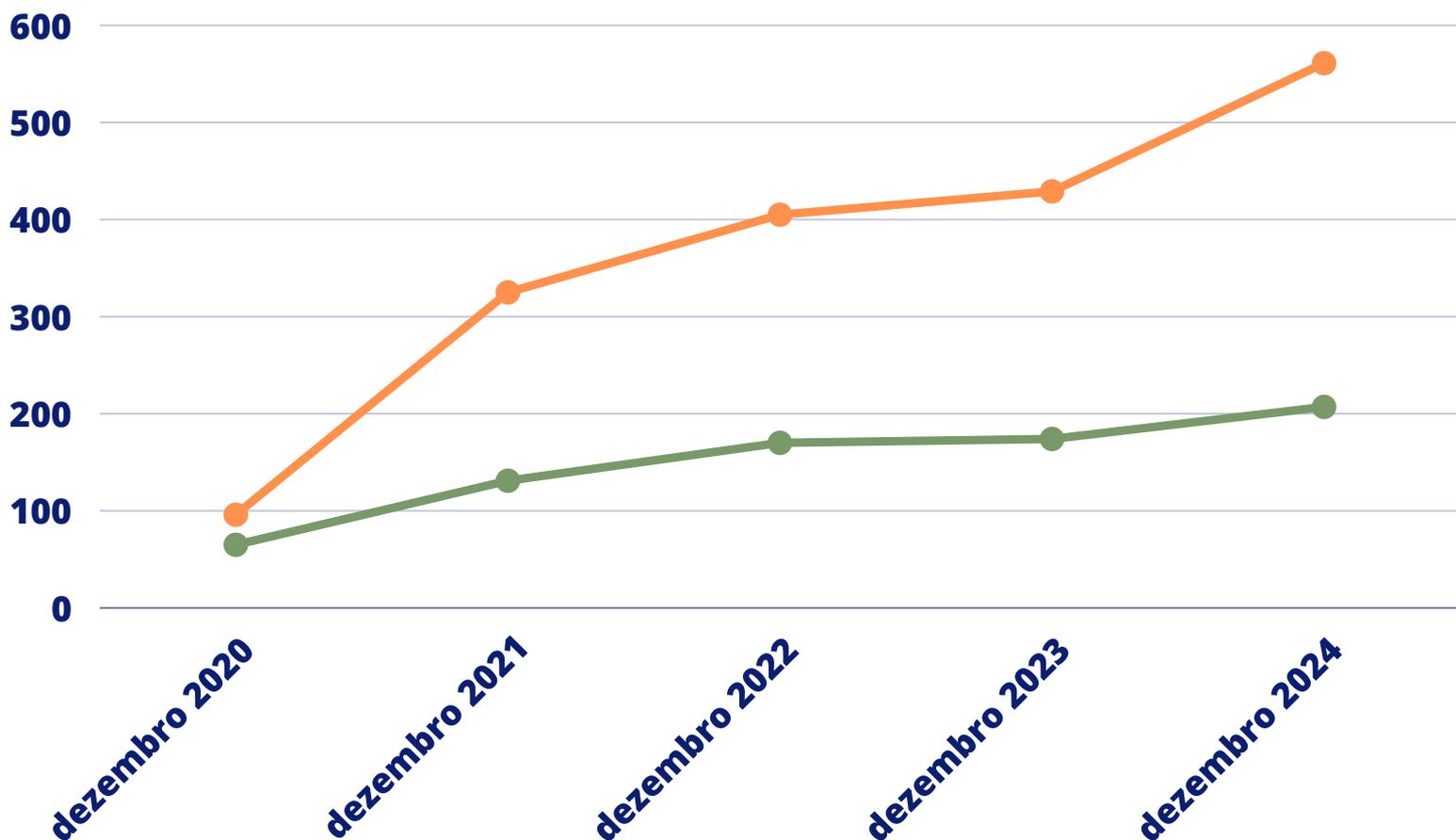
proximidade, permanente e adequado à realidades e às necessidades de cada indivíduo.

No momento da inscrição, além do preenchimento dos formulários habituais, os utentes identificam as suas carências e ao longo da construção do seu Plano Individual de Acompanhamento, as respostas sociais disponibilizadas podem ser diversificadas, sendo ou não cumulativas entre as diversas valências da IPSS, adaptadas às necessidades existentes e às características individuais de cada utente.

Perante um público-alvo com características tão particulares, uma caracterização geral do perfil de Utente é complexa, mas na sua maioria, os utentes têm baixa escolaridade ou não têm escolaridade mínima obrigatória, têm cumulativamente deficiência ou incapacidade, necessidades específicas, transtornos mentais e/ou outras doenças associadas, de forma antagónica, agregados familiares com grande suporte familiar e agregados familiares sem nenhuma rede de suporte familiar.

**Gráfico 1: Ilustração Gráfica da Evolução do número de inscritos [2020-2023]**

● **Utentes Inscritos**      ● **Beneficiários Diretos e Indiretos (AF)**



Os totais acima apresentados, englobam os utentes inscritos nas várias valências e subsequentes projetos sociais, seus familiares e/ou cuidadores, agregados familiares (AG), beneficiários diretos e indiretos da ação – impacto social, após saídas (motivos: morte, penalização,

melhoria da condição socioeconómica e/ou resolução do problema social que levou à procura do nosso apoio social) e registo de novas entradas.

<b>Famílias inscritas</b> (a 31 de dezembro de 2024)	<b>207</b>
<b>Beneficiários diretos e indiretos</b> (a 31 de dezembro de 2024)	<b>561</b>

Como podemos observar nas ilustrações acima, apresentamos uma tendência crescente ao longo dos últimos anos, sendo que os utentes na sua maioria inscrevem-se na IPSS por iniciativa própria, tendo tido conhecimento da nossa organização através de amigos e/ou familiares que partilham as suas necessidades e/ou realidades sociais.

Os restantes têm conhecimento e/ou são encaminhados por outras entidades do serviço regional de saúde, serviços sociais locais, juntas de freguesia ou outras entidades congéneres, privadas e públicas.

Após a análise dos registos, verificamos uma tendência para a mediana de inscritos em cerca de 200 agregados familiares, mantendo-se uma tendência crescente nos pedidos de acompanhamento, com a entrada semanal de novos casos sociais.

No momento da inscrição, além do preenchimento dos formulários habituais, os utentes identificam as suas carências e ao longo da construção do seu Plano Individual de Acompanhamento, as respostas sociais disponibilizadas podem ser diversificadas, sendo ou não cumulativas entre as diversas valências da IPSS, adaptadas às necessidades existentes.

Analisando os serviços prestados, dos 207 agregados familiares integrados na valência do Centro de Atendimento/Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidades, 96 destes agregados familiares recorrem/usufruem/necessitam também da valência de Apoio ao Transporte de Pessoa com Deficiência.

Os utentes que usufruem deste apoio ao transporte, perante pedido prévio, recorrem a esta resposta essencialmente pela necessidade de transporte adaptado (deficiência, permanente ou provisória), ausência de transporte próprio adaptado ou resposta adequada no seu contexto familiar ou na comunidade local, ou por incapacidade de orientação e organização pessoal.

O apoio é requerido regularmente para deslocações pessoais, realização de avaliações médicas (atestado médico de incapacidade multiusos), aquisição de bens, realização de processos burocráticos (sociais, municipais, bancários, escolares, entre outros), próprios e/ou de familiares.

Realçamos que além da necessidade física no apoio ao transporte, as características orográficas da nossa região também colocam desafios e exigências aos nossos utentes e à nossa instituição nesta resposta social.

Os Utentes usufruem ou deram início na IPSS aos apoios sociais/processos, ou trataram da sua renovação com o nosso apoio/accompanhamento:

**Prestação Social para a Inclusão - Componente Base e/ou Complemento;**

**Pensão de Invalidez;**

**Pensão de Viuvez;**

**Estatuto do Cuidador Informal da R.A.M.;**

**Procura Ativa de Emprego (Inscrição e encaminhamento para Medidas de Emprego do IEM, IP-RAM, criação de currículos adaptados, acompanhamento na procura ativa de emprego, entre outras dinâmicas individuais e/ou de grupo);**

**Agendamento de Consultas de Especialidade;**

**Agendamento e encaminhamento para serviços especializados;**

**Revisão ou Pedidos de Avaliação do Grau de Incapacidade;**

**Rendimento Social de Inserção;**

**Abonos sociais variados (bonificação por deficiência, abonos de família e/ou abono pré-natal, por exemplo)**

**Apoio judiciário e similares;**

**Complemento Solidário para o Idoso (Nacional e Regional);**

**Candidaturas diversificadas a Apoios Sociais (Apoios Municipais – Arrendamento, Medicação, Material Escolar, Gás Solidário, Eletricidade Solidária, entre outras).**

A maioria dos nossos utentes descreve o estigma social e as dificuldades em integrar-se, tal compreender a realidade onde estão inseridos, como um desafio diário, recorrendo à nossa IPSS, muitas vezes, como ponte neste processo de integração social e veículo facilitador de comunicação interinstitucional.



### Tabela 3: Utentes por Escalões Etários - dezembro 2024

(Beneficiários diretos apoiados durante dezembro de 2024)

Escalões etários	Masculino (N.º)	Feminino (N.º)	Total
≤ 15 Anos	0	0	0
16 - 20 Anos	2	2	4
21 - 25 Anos	4	4	8
26 - 30 Anos	7	6	13
31 - 35 Anos	8	4	12
36 - 40 Anos	8	14	22
41 - 45 Anos	10	11	21
46 - 50 Anos	12	6	18
51 - 55 Anos	15	12	27
56 - 60 Anos	9	17	26
61 - 65 Anos	11	13	24
≥ 66 Anos	13	19	32
Total	99	108	207

### Tabela 4: Registo – Acompanhamento Psicossocial

Descrição da Ação	Média Semanal	Total
Atendimentos Presenciais	70	3685
Atendimentos por Telefone	3	159
Visitas Domiciliárias	0.8	45
Acompanhamento de Utentes (Ações Externas)	0.5	28
Contactos Institucionais	0.5	25

**Descrição:** Perante a redução da disponibilidade de recursos institucionais e o aumento exponencial do trabalho burocrático,

## **Outras áreas de intervenção**

No processo de acompanhamento aos utentes e seus agregados familiares é evidente a necessidade de uma **intervenção multidisciplinar** que perante a escassez dos recursos humanos conseguimos fazer face atualmente com o recurso pontual a voluntários e ao adequado encaminhamento aos serviços e entidades competentes, mas continua muito aquém das necessidades identificadas e do trabalho a médio e longo prazo necessário com este público-alvo e para garantir uma resposta eficaz e eficiente nos seus objetivos.

A **Psicologia** e a intervenção na área da saúde mental quer na elaboração de estratégias de intervenção quer ao nível do acompanhamento psicológico, avaliações psicológicas e desenvolvimento de projetos na área da saúde mental são vitais quando desenvolvendo atividade sob a nossa causa social e com o nosso público-alvo.

O mesmo para o desenvolvimento de **Terapias Especializadas**, como a Terapia da Fala, Musicoterapia, Fisioterapia ou Psicomotricidade, por exemplo, de forma permanente, onde uma intervenção de proximidade são cruciais para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar do nosso público-alvo.

## **Campanhas e Ações de Sensibilização**

No presente ano, dedicamos recursos para garantir a representação e presença possível em eventos junto à comunidade local, divulgando as nossas causas sociais.

Sendo uma área que ainda fica muito aquém ao potencial e à importância da mesma, considerando que a deficiência e as incapacidades ainda são um grande fator discriminatório em Portugal.

Urge desconstruir preconceitos, políticas mentalidades e comportamentos discriminatórios das pessoas com deficiência e incapacidades.

Os limites físicos, mentais e sensoriais do nosso público-alvo, por vezes em simultâneo, não podem ser barreiras sociais ao seu desenvolvimento pleno enquanto pessoa e cidadão, nem pode a sociedade criar barreiras ao desenvolvimento pleno da sua cidadania.

Nesse sentido, a promoção da Inclusão Social é para a nossa organização uma importante missão, quer seja na organização de eventos e atividades de sensibilização quer seja na divulgação de informação junto à sociedade civil quer seja direcionada à comunidade escolar da nossa região.

Acreditamos que desta forma conseguimos combater o estigma social e esbater preconceitos para com a pessoa com necessidades especiais, deficiência,

transtornos mentais e/ou outras doenças associadas, quer para com os seus familiares e/ou cuidadores.

Além da divulgação de informação nos nossos canais de comunicação digitais, desenvolvimento e distribuição de panfletos e folhetos desdobráveis informativos, tencionamos desenvolver ações de sensibilização junto à comunidade escolar, logo que tenhamos reforço na equipa técnica.

### **Qualificação institucional**

Compromisso institucional mantêm-se com a disponibilização de informação, tempo de participação e os meios necessários para a formação dos nossos dirigentes, colaboradores, técnicos e voluntários.

No decorrer do ano de 2024 não foi possível assegurar qualquer participação neste âmbito, perante as necessidades institucionais e a escassez de recursos humanos para assegurar o devido funcionamento das várias valências.

---

# **Apoio ao Transporte de Pessoa com Deficiência**

**Projeto de Intervenção Social "SuprIR a Diferença"**

Movimento social de ir ao encontro e suprir as desigualdades sociais, no mínimo serem mitigadas através da nossa ação.

Indo ao encontro dos agregados familiares nos seus domicílios e ao encontro das suas necessidades pontuais ou permanentes, sempre no âmbito da nossa missão e valores.

### **OBJETIVO GERAL**

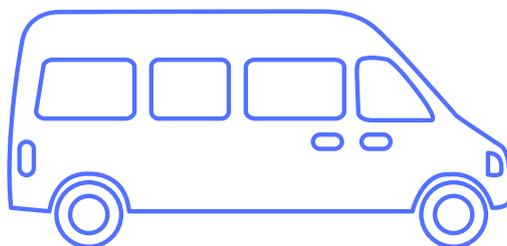
Melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes e das suas Famílias e/ou Cuidadores

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apoio ao Transporte Adaptado à Deficiência e/ou Incapacidade
- Redução das carências socioeconômicas dos indivíduos e das suas famílias;
- Levantamento de necessidades (bens e serviços);
- Distribuição Regular de Bens aos Agregados Familiares;
- Criação de Processos Sociais Individuais;
- Realização de Transportes de e para o domicílio (pessoas e bens);
- Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento social a serviços públicos, sociais e de saúde.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**APOIO AO TRANSPORTE PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | APOIO ALIMENTAR | APOIO EM BENS E SERVIÇOS | FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - AJUDAS TÉCNICAS | PONTO DE RECOLHA DE PILHAS E LÂMPADAS USADAS**



**A organização dispõe de um veículo próprio ADAPTADO para o transporte de pessoas com deficiência.**

**E ainda Acordo de Comodato com o Clube Desportivo Os Especiais, aumentando a frota disponível e a capacidade de resposta, mediante disponibilidade do parceiro.**

**APOIO AO TRANSPORTE DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA, SEJA PARA UTENTES, PARCEIROS OU ORGANIZAÇÃO, É REQUERIDO EM FORMULÁRIO PRÓPRIO E APÓS CONFIRMAÇÃO E AGENDAMENTO, O SERVIÇO É DOCUMENTADO, CONTABILIZADO E ARQUIVADO PARA FINS ESTATÍSTICOS E CONTROLO/AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.**

Cada serviço é registado em formulário Próprio com a descrição do serviço, do funcionário, do início e fim da viagem em horário, quilometragem e observações que sejam consideradas oportunas.

# Avaliação do Impacto Social

## Questionário Anual - Utentes (Grupo de 50 beneficiários diretos)

### INDICADORES SOCIAIS

#### LOCALIZAÇÃO

**85%** dos utentes encontram-se satisfeitos com a localização onde usufruem dos apoios prestados.

#### QUALIDADE DE VIDA

**95%** dos utentes descrevem a melhoria da qualidade de vida.

#### SITUAÇÃO FINANCEIRA

**65%** dos utentes, apesar do apoio prestado, mantêm carências económicas que não permitem a sua suficiência financeira.

#### EXPECTATIVAS, GRAU DE SATISFAÇÃO E CONTINUIDADE

**95%** dos utentes revelam que as suas expetativas foram correspondidas e que encontram-se igualmente satisfeitos com o serviço, e que mesmo com a melhoria da qualidade de vida consideram que beneficiam da continuidade do acompanhamento prestado pela organização.



**DESAFIOS:** Orografia da região, os tempos de espera entre os trajetos, necessidade de estacionamento adaptado e as dificuldades arquitetônicas, necessidade de acompanhamento e/ou apoio nas deslocações, resposta institucional às solicitações.

**PRINCIPAIS MOTIVOS DOS PEDIDOS DE APOIO:** Realização de Juntas Médicas - (Re)avaliação do Grau de Incapacidade, deslocações particulares (visita a familiares, farmácias, municípios ou outros serviços locais, supermercado ou outras aquisições de comércio, acompanhamento a/de familiares, entre outras), necessidades institucionais ou de parceiros.

A escassez e indisponibilidade de recursos tem exigido uma redução drástica nesta atividade, diminuindo a capacidade de intervenção e resposta social.

## ATIVIDADES - APOIO ALIMENTAR | APOIO EM BENS E SERVIÇOS

### ENTREGUES

Doações recebidas através dos nossos parceiros, empresas ou pessoas individuais.

Bens Alimentares, diversos de campanhas e produtos de higiene.

Bens Não Alimentares

(Roupas, mobiliário diverso, material escolar, entre outros.)

**(Redução na capacidade de recolha e entrega direta aos doadores e utentes)**

### **Fundo de Emergência Social**

Doação de 15 cadeiras de rodas manuais e diverso material ortopédico, doado pelos parceiros da instituição (empresas).



# PARTICIPAÇÕES E EVENTOS

Campanhas de Recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (maio e dezembro).



XVII Exposição Solidária “Pinceladas de Afetos” - Átrio dos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Funchal - exposição de trabalho artístico realizado e apresentado por voluntários.



MAPESS - Mapeamento da Economia social e solidária da R.A.M., registo e disponibilização de informação institucional numa plataforma digital de georreferenciação (atualização).

REES - Rede para a Economia Social e Solidária, integração num grupo composto por entidades regionais da economia social e solidária.



## Cerimónia “Muro da Solidariedade 2024” - Largo da Restauração.

### Campanha de Consignação IRS 2023

### Visita ao Laboratório de Ortoprotésia da Madeira Saúde.



### 18.º Concurso: “Presépio Ecológico” - atribuição de Menção Honrosa à IPSS.



Participação na auscultação das entidades representativas da intervenção do 3.º setor da Direção de Serviços do Consumidor para a Estratégia e Guia Regional de Inclusão da Pessoa com Deficiência 2023-2030.

Participação na receção da Comitiva da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do distrito de Braga para a partilha de políticas de inclusão para pessoas cegas.



## Criação e divulgação dos pontos de geolocalização/georreferenciação e informação institucional na plataforma do Google Maps (nova localização da sede institucional).



## Dia Mundial dos Vizinhos - Evento no Pólo Comunitário de Santo Amaro, organização do IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM



### EVENTO SOCIAL

## Acessibilidade Especiais - construindo futuros inclusivos

A IPSS, Os Especiais - Associação de Inclusão Social apresenta o evento

# Acessibilidade Especiais

Construindo futuros inclusivos

**DIA 12 DE JUNHO**  
Praça na Frente Mar, junto ao Forte da Ribeira Brava  
Animação a partir das 9h30 com DJ Nuno Timóteo  
**O espaço é acessível para todos.**

**Programa**

**10h Cerimónia de abertura**  
com a Presidente do ISSM, IP-RAM, Dra. Micaela de Freitas

**Madeira, uma região que constrói futuros inclusivos**  
Moderadora Dra. Nélia Santos - Associação Onda Solidária

- "Ribeira Brava - uma cidade para todos"
- Ricardo Nascimento - Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava
- Estratégia Regional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2023-2030

Dr. José Roberto Rodrigues - ISSM, IP-RAM

- Programa de emprego "100 diferenças"

Dra. Marisa Nóbrega, Diretora de Programas do, IEM, IP-RAM

**Acessibilidades, construindo futuros inclusivos**  
Moderador Dr. Adílio Câmara - CSP do Carmo, Casa São José

- Empresa "Madeira Acessível by Wheelchair"
- Tiago Camacho - fundador e diretor executivo.
- Empresa "Madeira Saúde"

Dr. Nuno Claro - Diretor Técnico

- Empresa "A Rodoeste" - projeto SIGA Rodoeste

Representante do Conselho de Administração

**12h Cerimónia de encerramento**  
com a Secretária Regional para a Inclusão e Juventude, Dra. Ana Freitas

Para mais informações contacte-nos através dos contactos habituais.

Com o apoio de:

CONSTRUINDO FUTUROS INCLUSIVOS

# ACESSIBILIDADE Especialis 2024



Evento social dia 12 de junho | CONVITE DE PARTICIPAÇÃO





quarta-feira, 12 de Junho, vai decorrer o primeiro evento organizado pela IPSS - Os Especiais – Associação de Inclusão Social 'Acessibilidade ES peciais, construindo futuros inclusivos' das 9h30 e ao longo de toda a manhã, realizado na Praça do Mar da cidade da Ribeira Brava, junto ao Forte e ao lado do Forte.

A iniciativa pretende divulgar "as boas práticas, políticas e programáticas, empreendedorismo e responsabilidade social das empresas locais que muito têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar do nosso público-alvo, pessoas com deficiência intelectual", dá conta a associação.

**Câmara Municipal de Ribeira Brava**  
14 de junho de 2024

**INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADES EM DEBATE NA RIBEIRA BRAVA**

A Frente Mar da Ribeira Brava acolheu esta quarta-feira, 12 de junho, o evento 'Acessibilidade ES peciais, Construindo Futuros Inclusivos', promovido pela associação 'Os Especiais' e patrocinado pela Madeira Saúde.

Ricardo Nascimento fez parte da primeira mesa-redonda alusiva ao tema 'Madeira, uma região que constrói futuros inclusivos', juntamente com Roberto Rodrigues, diretor da Unidade dos Centros de Atividades Ocupacionais da Madeira e Marisa Nóbrega, do Instituto de Emprego.

O autarca falou da importância de pequenas ações diárias na promoção da inclusão social e na eliminação de barreiras arquitetónicas. Referiu as iniciativas da câmara, como a requalificação da vila e a restrição, para breve, do trânsito automóvel no centro histórico da vila, bem como a criação de uma rede de autocarros para facilitar o acesso ao centro histórico.

**Governo da Madeira**  
12 de junho de 2024

Coube à secretária regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, Ana Sousa, encerrar, hoje, na Ribeira Brava, o debate 'Acessibilidades Especiais - Construindo futuros inclusivos', uma iniciativa promovida pela Associação 'Os Especiais' que juntou vários intervenientes e da qual saíram diversos contributos para as políticas direcionadas para as pessoas com deficiência.

"O Governo Regional tem percorrido um caminho de investimento nas políticas sociais destinadas à pessoa com deficiência. É uma responsabilidade e um compromisso que temos assumido ao longo de décadas e que passa por políticas de saúde e de educação, mas também por políticas sociais de reabilitação e de integração no mercado de trabalho", afirmou Ana Sousa.

A governante lembrou medidas como a Estratégia Regional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, o Apoio à Deficiência Profunda e Lar Residencial, o Laboratório Vivo e o programa



**Ribeira Brava debateu a inclusão social e acessibilidades**  
A Frente Mar da Ribeira Brava acolheu, esta quarta-feira, 12 de Junho, o evento 'AcessibilidadeEspeciais, Construindo Futuros Inclusivos'.



**Instituto de Segurança Social da Madeira**  
13 de junho de 2024  
A Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, Micaela Fonseca de Freitas, presidiu à sessão de abertura da iniciativa 'AcessibilidadeEspeciais, construindo futuros inclusivos', promovida pela Os Especiais - Associação de Inclusão Social. Uma manhã dedicada ao debate em torno das acessibilidades e inclusão social da pessoa com deficiência, destacando-se as boas práticas, políticas e programas regionais, empreendedorismo e responsabilidade social das empresas regionais que muito têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das pessoas com deficiência.  
#segurancasocialdamadeira #irij #osespecialisassociacaodeinclusaosocial #ipss #camaramunicipaldaribeirabrava #proteger #promover #incluir

olheu esta quarta-feira, 12 de junho, o evento 'AcessibilidadeEspeciais' pela associação 'Os Especiais' e patrocinado pela Madeira Brava como conelho modelo em acessibilidade.

primeira mesa-redonda alusiva ao tema 'Madeira, uma ilha acessível' com o senhor João Rodrigues, diretor da Unidade dos Centros de Atividade e Emprego.

le pequenas ações diárias na promoção da inclusão social e acessibilidades da câmara, como a requalificação da vila e a restrição da vila, bem como a praia inclusiva que dispõe de elevador para facilitar a mobilidade.

As repercussões do evento "AcessibilidadeEspeciais, construindo futuros inclusivos" continuam a fazer-se sentir e hoje nas páginas 30 e 31 da edição impressa do Diário de Notícias Madeira [www.dnoticias.pt] poderá conhecer melhor a "Madeira Acessível by wheelchair" de Tiago Camacho.

#EstamosJuntos #SomosEspeciais



**'Madeira Acessível by Wheelchair' leva utente de cadeira de rodas ao mar**  
Empresa foi fundada por Tiago Camacho para ultrapassar barreiras



# Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)

Além do Acompanhamento Psicossocial permanente a todos os agregados familiares, desenvolvemos um conjunto de atividades no CAARPD, integrado em diferentes projetos sociais, nomeadamente:



## Projeto LINHO, EcoSocial

- Realizados

### Projeto de Intervenção Social "LINHO, EcoSocial"

- Realizadas 8 dinâmicas de grupo;
- 566 Encaminhamentos de processos sociais ou pedidos de apoios;

- 8 utentes apoiados na procura ativa de emprego;
- 22 acompanhamentos de utentes a serviços;
- 5 utentes acompanhados na Gestão Doméstica;
- Não foram realizadas nenhuma sessão de formação em grupo.

## CAI - Centro de Apoio à Integração

- Informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego.

**12 utentes integrados na medida.**

- Apoio à colocação.

**Sem encaminhamentos.**

- Acompanhamento pós-colocação.

**22 utentes integrados na medida.**



## Projeto

## STEP

Superação, Trabalho, Empenho e Perseverança

Apoiamos 9 crianças dos agregados familiares com material escolar e outros materiais didáticos.

**Projeto  
diz.er |ê|**

Projeto que necessita de ser revisto na totalidade, pois continua sem capacidade financeira ou de recursos humanos para ser implementa com os objetivos que encontram-se definidos.

# Voluntariado

Os nossos voluntários são pessoas que de forma genuína e desprovida de interesse ou egos, dão o seu tempo para apoiar esta demanda social, desenvolvendo atividades, dando apoio às atividades desenvolvidas e participando ativamente na nossa qualificação institucional quer nas suas áreas de experiência profissional quer nas áreas de interesse pessoal. Durante o ano civil de 2024 tivemos a integração e colaboração de 12 voluntários nas diferentes atividade das valências da IPSS.

**A instituição dispõe de um Plano de Voluntariado, estruturado em cinco pontos:**

1. **Planeamento (modelo base CANVAS);**
2. **Mobilização de Voluntários e Comunicação;**
3. **Capacitação de Voluntários;**
4. **Reconhecimento;**
5. **Avaliação.**

**Procedimentos:**

1. **Acolhimento;**
2. **Plano Individual do Voluntário;**
3. **Avaliação Individual;**
4. **Reconhecimento.**

**AVALIAÇÃO FINAL**

**100% de Participação e o Voluntariado contribui para a sua formação pessoal e profissional, tal como, os Voluntários sentiram-se integrados na instituição.**



## PARCEIROS

Parcerias formais e informais

- Acordos de Comodato
- Acordos de Execução
- Acordos Eventuais de Cooperação
- Protocolos de Colaboração
- Apoio ao Associativismo
- Colaboração Informal
  - Apoio logístico
- Programas e Prémios



## CONCLUSÕES

O planeamento adequado e proporcional às necessidades identificadas é essencial a uma intervenção eficaz, tal como, um veículo de sustentabilidade perante a escassez dos recursos e os desafios da pressão social empoladas pela atual crise pandémica e o aumento de pedidos de apoio e acompanhamento pela IPSS.

Consideramos que o trabalho desenvolvido pela IPSS foi meritório perante os meios disponíveis prosseguindo a missão da organização sob os valores do respeito pela diferença e dignidade das pessoas com necessidades especiais, a inclusão, a não discriminação, a solidariedade, o associativismo e o espírito de missão e competência.

Recomendamos a redefinição do plano de atividades para o ano de 2025 segundo as conclusões retidas neste relatório de atividades, para elevar os níveis de eficácia e eficiência, tal como, um reforço imediato em recursos humanos qualificados para prosseguir com os objetivos que sejam estabelecidos.

Devem ser mantidos os procedimentos e processos de gestão, práticas e rotinas de trabalho institucional, garantindo tempo para o desenvolvimento da diversificação das fontes de financiamento da IPSS, com candidaturas a projetos e financiamentos externos regionais, nacionais e internacionais, investindo em atividades inclusivas e adaptadas à Pessoa com Deficiência.

Devemos investir na capacitação dos indivíduos, através de formação e criação de ferramentas adaptadas às suas necessidades e/ou especificidades da sua Deficiência e/ou Incapacidade.

Promover interna e externamente a empregabilidade da Pessoa com Deficiência.

Os principais desafios com a sede física foram ultrapassadas com a mudança de sede para um novo e requalificado espaço, contudo o mesmo continua muito aquém da sua real rentabilidade.

Findo este ano de atividades, o balanço é positivo e pretendemos manter o compromisso com a qualificação da nossa intervenção, mas estamos conscientes que o próximo ano trará ainda maiores desafios institucionais e sociais, devendo ser reforçado a formalização de novas parcerias, para estarmos preparados para dar resposta à demanda social que prosseguimos.

## Objetivos institucionais

Perante o diagnóstico social e através das conclusões deste documento, redefinimos e cimentamos os objetivos específicos traçados para a nossa ação.

## Objetivos Específicos

*Os projetos de intervenção social desenvolvidos no âmbito das nossas valências agregam os resultados da análise final das atividades desenvolvidas ao longo de 2024, refletidos neste documento e que retroalimentam esta análise e a definição de objetivos.*

1. Informar/formar a sociedade civil para a inclusão social;
2. Promover Acessibilidades para a Pessoa com Deficiência;
3. Promover o voluntariado;
4. Promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental;
5. Desenvolvimento de boas práticas;
6. Empreendedorismo social;
7. Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência e/ou incapacidades, através da capacitação, orientação e formação (interna e externa);
8. Acompanhamento Psicossocial;
9. Desenvolvimento de Terapias Especializadas Regulares;
10. Apoio Psicológico, realização de exames neuropsicológicos e desenvolvimento de projetos na área da Saúde Mental;
11. Reduzir as carências socioeconómicas dos indivíduos e das suas famílias;
12. Desenvolvimento de competências pessoais, familiares e sociais da Pessoa com Deficiência;
13. Aumentar a resposta no Apoio ao Transporte de Pessoa com Deficiência.
14. Prestação de serviços complementares;
15. Modernização e Transformação Digital dos Serviços Prestados;
16. Criação de Manual de Procedimentos e Imagem;
17. Capacitação Digital do nosso público-alvo;
18. Desenvolvimento de iniciativas e atividades que promovam a sustentabilidade financeira da instituição;
19. Investir no marketing social;
20. Criar uma equipa multidisciplinar permanente.

